

Determinantes da litigância cível em Portugal



BANCO DE PORTUGAL
EUROSYSTEM

Lara Cordovil Wemans • Manuel Coutinho Pereira

9 de novembro de 2016

As opiniões expressas nesta apresentação são da responsabilidade dos autores, não coincidindo necessariamente com as do Banco de Portugal ou do Eurosistema. Eventuais erros ou omissões são também da exclusiva responsabilidade dos autores.



Síntese da apresentação

- 1. Motivação**
- 2. Dados**
- 3. Evolução da litigância em Portugal**
- 4. Especificação econométrica e principais resultados**
- 5. Conclusão**



Síntese da apresentação

- 1. Motivação**
- 2. Dados**
- 3. Evolução da litigância em Portugal**
- 4. Especificação econométrica e principais resultados**
- 5. Conclusão**



Elevada pressão para reforma na área da justiça

- **Ligação entre a qualidade da justiça e o potencial de crescimento** [estudos *cross country* pela CE- Lorenzano e Lucidi (2014) e OCDE - Palumbo *et al.* (2013) e também estudos que analisam mecanismos de transmissão específicos, como Garcia Posada e Mora-Sanguinetti (2013)]
- **Desvantagem do sistema de justiça português face a outras economias avançadas em termos de congestão** [dados do CEPEJ e análises de Nuno Garoupa documentam extensivamente esta questão]
- **Estudos apontam para impacto potencial de uma reforma particularmente elevado em Portugal** [Tavares (2004) e CE (2014)]



Síntese da apresentação

- 1. Motivação**
- 2. Dados**
- 3. Evolução da litigância em Portugal**
- 4. Especificação econométrica e principais resultados**
- 5. Conclusão**



A divisão administrativa do sistema de justiça português (1993-2013)

Distritos Judiciais (4)



Círculos (51)



Comarcas (210) ≠ Concelhos (308)



Principais características da base de dados

- **Centrada na litigância cível dirigida aos tribunais judiciais de 1ª instância**
 - 1ª instância – a primeira vez que uma disputa é julgada em tribunal (estão excluídos os recursos)
 - litigância cível – exclui penal, laboral e tutelar
 - tribunais judiciais – separado dos tribunais administrativos e fiscais
- * Tribunais com jurisdição superior à comarca são excluídos (ex: *Tribunais de Círculo*)
- **Dados de painel por comarca de 1993 a 2013**



Principais variáveis

- Nº de processos entrados *per capita* (taxa de litigância) para o total cível e para ações declarativas e execuções em separado
 - ❖ Ações declarativas – que se destinam a definir a existência de um direito
 - ❖ Execuções – procedimento que se destina a exigir o cumprimento de uma obrigação
- Duração média dos processos
- Indicadores socioeconómicos (INE) por Concelho
- Nº de advogados por Círculo
- Informação em falta: preço e litigância de massas



Síntese da apresentação

1. **Motivação**
2. **Dados**
3. **Evolução da litigância em Portugal**
4. **Especificação econométrica e principais resultados**
5. **Conclusão**



Gráfico 1: Processos entrados, findos e pendentes na justiça cível

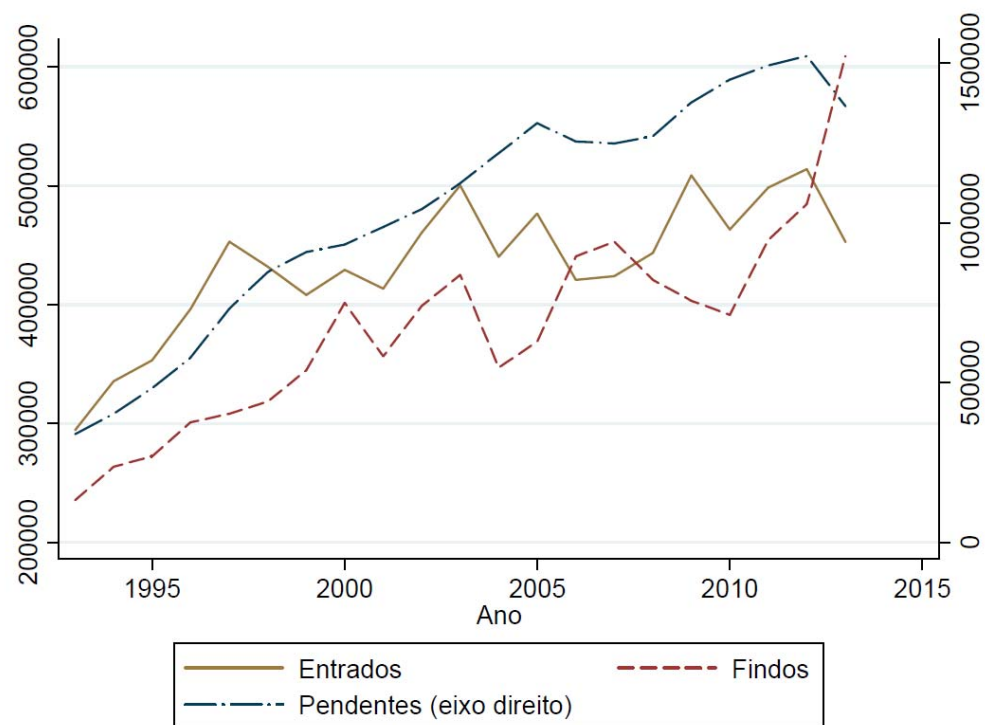
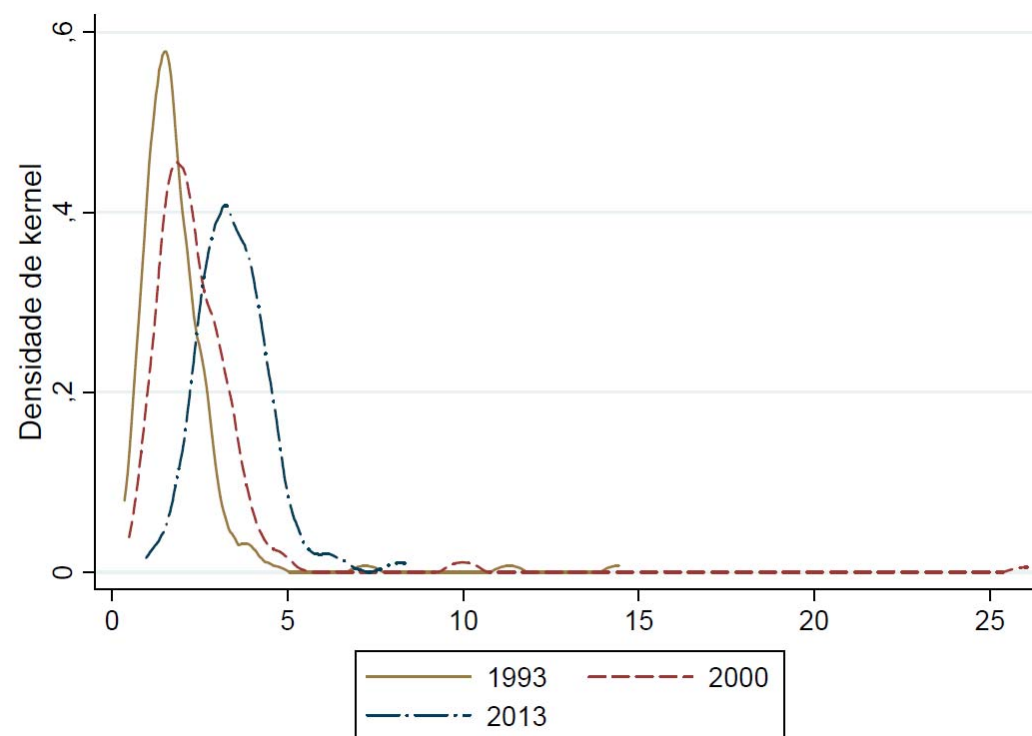




Gráfico 2: Distribuição das taxas de litigância pelas comarcas em 1993, 2000 e 2013





Síntese da apresentação

1. **Motivação**
2. **Dados**
3. **Evolução da litigância em Portugal**
4. **Especificação econométrica e principais resultados**
5. **Conclusão**



Regressões em painel - especificação

$$TxLitig_{i,t} = c + \beta_1 TxLitig_{i,t-1} + \beta_2 Duração_{i,t-1} + \beta_3 Reforma2006_{i,t} + \beta_4 TxLitig_nãocível_{i,t} + \beta_5 TribCírculo_{i,t} + \alpha_i + \delta_t + \varepsilon_{i,t}.$$

- Como o habitual estimador de efeitos fixos poderia apresentar resultados enviesados, pela falta de exogeneidade estrita da variável *Duração*, utilizou-se o método dos momentos generalizados (Arellano-Bond, 1991)



Regressões em painel - resultados

Variável explicativa	Estimador Arellano-Bond		
	Ações cíveis	Declarativas	Execuções
Taxa de litigância(t-1)	0,584*** (0,041)	0,569*** (0,044)	0,578*** (0,039)
Duração dos processos findos(t-1)	-0,012*** (0,003)	-0,004* (0,003)	-0,008*** (0,003)
Reforma 2006	-0,753** (0,312)	-0,846 (0,533)	-1,118*** (0,399)
Tribunais de círculo	-0,06 (0,054)	-0,342*** (0,124)	-0,53 (0,397)
Entrados não cível	0,188*** (0,027)	0,204*** (0,034)	0,231*** (0,039)
Teste de Hansen (valor-p)	0,312	0,548	0,299
N (Comarcas)	210	210	210
T (Anos)	19	19	19



Modelo com efeitos espaciais - especificação

$$\hat{\alpha}_i = c + \beta_1 Advogados_k + \beta_2 PME_i + \beta_3 Grd_empresas_i + \beta_4 DensPop_i + \\ + \beta_5 PoderCompra_i + \beta_6 TxAnalfabetismo_i + \mathbf{w}_i \mathbf{X} \boldsymbol{\gamma} + e_i, \\ e_i = \lambda \mathbf{w}_i \mathbf{e} + \varepsilon_i,$$

- A regressão inclui efeitos espaciais (ver Anselin *et al.* 2004): regressores adicionais construídos como uma média *ponderada* das observações das comarcas vizinhas.
- Os *ponderadores* baseiam-se na distância entre a comarca e cada uma das restantes comarcas, de tal modo que observações em comarcas mais próximas têm um peso maior.
- Um mecanismo semelhante de correlação espacial foi considerado para o termo de erro.



Modelo com efeitos espaciais - resultados

Variável explicativa		Ações cíveis	Declarativas	Execuções	Ações cíveis modelo sem efeitos espaciais
Variáveis socioeconómicas	Constante	2,004*** (0,234)	1,144*** (0,24)	0,420 (0,403)	0,642** (0,105)
	Pequenas e médias empresas	3,647*** (1,273)	2,850** (1,388)	4,500*** (1,651)	-0,196 (1,34)
	Grandes empresas	0,590* (0,326)	0,706** (0,354)	0,587 (0,427)	0,993* (0,437)
	Poder de compra	0,273** (0,128)	0,279** (0,14)	0,326** (0,166)	0,003 (0,128)
	Taxa de analfabetismo	-1,355*** (0,47)	-0,190 (0,51)	-2,454*** (0,616)	-2,194** (0,397)
	Densidade populacional	0,520 (0,44)	0,164 (0,469)	0,492 (0,565)	0,238 (0,48)
	Advogados	0,801*** (0,166)	1,073*** (0,174)	0,987*** (0,206)	1,191** (0,219)
	W*Pequenas e médias empresas	-22,522*** (4,788)	-12,503*** (4,666)	-27,634*** (7,982)	
	W*Grandes empresas	-2,392 (2,468)	-1,375 (2,565)	-2,498 (3,557)	
	W*Poder de compra	1,615*** (0,551)	-0,051 (0,546)	2,175** (0,892)	
W*Taxa de analfabetismo	-5,052*** (1,532)	-10,026*** (1,65)	-1,204 (2,308)		
W*Densidade populacional	-6,870*** (1,789)	-5,080*** (1,742)	-6,421** (2,993)		
Lambda	0,103 (0,286)	-0,065 (0,329)	0,500** (0,214)		
Signif. interações - W's (valor-p)	[0,00]	[0,00]	[0,00]		
N (comarcas)	192	192	192	192	

Interações espaciais
das variáveis
socioeconómicas



Modelo com efeitos espaciais - resultados

Variável explicativa	Ações cíveis	Variável explicativa	Ações cíveis
Constante	2,004*** (0,234)	W*Pequenas e médias empresas	-22,522*** (4,788)
Pequenas e médias empresas	3,647*** (1,273)	W*Grandes empresas	-2,392 (2,468)
Grandes empresas	0,590* (0,326)	W*Poder de compra	1,615*** (0,551)
Poder de compra	0,273** (0,128)	W*Taxa de analfabetismo	-5,052*** (1,532)
Taxa de analfabetismo	-1,355*** (0,47)	W*Densidade populacional	-6,870*** (1,789)
Densidade populacional	0,520 (0,44)	Lambda	0,103 (0,286)
Advogados	0,801*** (0,166)	Signif. interações - W's (valor-p)	[0,00]
		N (comarcas)	192



Modelo com efeitos espaciais – Var. instrumentais

$$\hat{\alpha}_i = c + \beta_1 \text{Advogados}_k + \beta_2 \text{PME}_i + \beta_3 \text{Grd_empresas}_i + \beta_4 \text{DensPop}_i + \beta_5 \text{PoderCompra}_i + \beta_6 \text{TxAnalfabetismo}_i + \mathbf{w}_i \mathbf{X} \boldsymbol{\gamma} + e_i,$$

$$e_i = \lambda \mathbf{w}_i \mathbf{e} + \varepsilon_i,$$

- A variável advogados pode ser endógena porque é expectável que estes profissionais escolham localizar-se onde existe mais litigância.
- Esta variável é instrumentada pela distância à faculdade de direito mais próxima [Carmignani e Giacomelli, 2010]



Modelo com efeitos espaciais – Var. instrumentais

Variável explicativa	Ações cíveis	Declarativas	Execuções
Constante	1,744*** (0,345)	0,929*** (0,322)	-0,074 (0,964)
Pequenas e médias empresas	3,307** (1,377)	2,573* (1,474)	3,908** (1,879)
Grandes empresas	0,436 (0,362)	0,581 (0,386)	0,329 (0,51)
Poder de compra	0,131 (0,176)	0,141 (0,185)	0,070 (0,249)
Taxa de analfabetismo	-1,934*** (0,689)	-0,773 (0,72)	-3,491*** (0,99)
Densidade populacional	-0,290 (0,714)	-0,533 (0,748)	-0,851 (1,079)
Advogados	1,606*** (0,609)	1,797*** (0,63)	2,356** (0,933)
W*Pequenas e medias empresas	-20,967*** (5,843)	-12,203*** (5,535)	-25,710*** (10,757)
W*Grandes empresas	-2,031 (2,836)	-0,615 (2,9)	-1,888 (4,224)
W*Poder de compra	1,531** (0,67)	-0,033 (64)	2,195* (126,4)
W*Taxa de analfabetismo	-3,325 (2,291)	-8,229*** (2,273)	1,978 (4,075)
W*Densidade populacional	-5,242** (2,224)	-4,015* (2,146)	-3,845 (3,796)

Advogados

1,606*
(0,609)**

1,797*
(0,63)**

2,356
(0,933)**





Síntese da apresentação

- 1. Motivação**
- 2. Dados**
- 3. Evolução da litigância em Portugal**
- 4. Especificação econométrica e principais resultados**
- 5. Conclusão**



Principais conclusões

- A decisão de interpor um processo é negativamente influenciada pela duração
- Reformas noutras áreas processuais podem ter um impacto na litigância cível
- Existe evidência de fortes interações espaciais
- Indicadores socioeconómicos apontam para relação positiva entre desenvolvimento e litigância
- As empresas atraem litigância para as áreas em que se localizam, retirando litigância de áreas geograficamente próximas
- Encontra-se evidência de indução da procura pelos advogados



Obrigada!



Variável	Unidade	Observações	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Taxa de litigância	Nº / 100 hab.	4410	2,79	1,77	0,26	29,95
Taxa de litigância - ações declarativas	Nº / 100 hab.	4410	0,69	0,69	0,04	19,54
Taxa de litigância - execuções	Nº / 100 hab.	4410	1,39	1,06	0,01	18,34
Taxa de litigância não cível	Nº / 100 hab.	4410	1,50	1,13	0,23	19,93
Duração média dos processos findos	meses	4410	18,30	6,21	1,65	60,39
Duração média dos processos findos - ações declarativas	meses	4410	16,48	6,18	1,17	72,71
Duração média dos processos findos - execuções	meses	4410	21,70	9,34	2,13	66,78
Tribunais de Círculo	Nº / 100 hab.	4410	0,06	0,13	0,00	1,07
Tribunais de Círculo - declarativas	Nº / 100 hab.	4410	0,02	0,06	0,00	0,58
Tribunais de Círculo - execuções	Nº / 100 hab.	4410	0,01	0,02	0,00	0,23

QUADRO A.1. Estatísticas descritivas – variáveis do primeiro conjunto de regressões

Variável	Unidade	Período	Observações	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Poder de compra	índice base 1	1993-2011 (bienal)	210	0,70	0,27	0,38	2,63
Taxa de analfabetismo	Nº / 100 hab.	1991, 2001, 2011	210	0,12	0,05	0,03	0,30
Advogados	Nº / 100 hab.	2006-2013	210	0,15	0,12	0,07	1,59
Densidade populacional	Hab. / dam ²	1993-2013	210	0,03	0,06	0,00	0,57
Pequenas e médias empresas	Nº / hab.	2004-2012	210	0,10	0,02	0,06	0,18
Grandes empresas	Nº / 1,000 hab.	2004-2012	210	0,04	0,06	0,00	0,42

QUADRO A.2. Estatísticas descritivas – variáveis do segundo conjunto de regressões